COORDENAÇÃO **JOÃO CARLOS NUNES**

Nota de Abertura

Em recente notícia publicada no Açoriano Oriental dava-se destaque às atividades e iniciativas levadas a cabo pela CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL no contexto do turismo inclusivo.

Tendo em conta a importância que esta atividade económica, isto é, o Turismo, vem desempenhando nos Açores - e que, deseja-se, possa ser incrementada num futuro próximo - importa munir a Região de instrumentos e iniciativas que a coloquem na vanguarda dos destinos turísticos de excelência, mormente através da extensão desta atividade a todos os cidadãos, independentemente da sua condição social, física ou motora.

É o que a CRESAÇOR tem potenciado, em especial na freguesia das Sete Cidades através do Posto de Eco-Turismo "Eco-Atlântida". Este posto tem como principais objetivos promover i) produtos de origem de economia solidária, ii) o turismo social, solidário e inclusivo, através da disponibilização de atividades acessíveis a grupos desfavorecidos e pessoas com incapacidade, e iii) o desenvolvimento local e comunitário da zona rural das Sete Cidades, valorizando as suas potencialidades em termos de recursos turísticos.

Importa munir a Região de instrumentos que a coloquem na vanguarda dos destinos turísticos de excelência

De entre as várias atividades desportivas e recreativas dirigidas a pessoas portadoras de deficiência destaca-se o pedestrianismo, a natação e a canoagem. E neste âmbito assume especial realce a utilização da *Jouellette,* uma cadeira concebida para transportar pessoas com incapacidades motoras em passeios pedestres.

Uma nota final para referir a colaboração existente entre o Geoparque Açores e o Posto de Eco-Turismo "Eco-Atlântida" da CRESAÇOR, que inclusive foi visitado (e elogiado!) pelos avaliadores da Rede Europeia de Geoparques, aquando da missão de avaliação do geoparque, em julho de 2012. ◆

Vulcão em Escudo

Os vulcões em escudo *(ou shield volcanoes)* formam-se principalmente devido a erupções basálticas efusivas e correspondem a grandes edifícios vulcânicos cónicos achatados, muito extensos e com declives suaves, que variam de 4° a 6°. Apresentam um contorno circular ou elíptico, em planta e, em perfil, assemelham-se aos antigos escudos de armas, daí a sua designação.

A sua forma resulta do empilhamento de várias escoadas de lava basáltica em geral fluidas e pouco espessas, frequentemente sob a forma de escoadas *pahoehoe* compostas. Os níveis piroclásticos representam um volume muito reduzido dos materiais emitidos pelo vulcão.

As escoadas lávicas são emitidas, quer de um mesmo centro emissor implantado no topo do vulcão, quer a partir de fissuras. No primeiro caso (como acontece nos vulcões em escudo islandeses) os edifícios vulcânicos são mais ou menos circulares em planta, enquanto que no segundo caso (como acontece no Hawaii) os vulcões em escudo apresentam um contorno mais irregular e em geral triangular, condicionado pela presença de fissuras eruptivas/riftes.

No topo dos *shield volcanoes* são comuns crateras ou caldeiras de colapso, conferindo ao vulcão um aspeto achatado: é o que acontece no vulcão Kilauea, no Hawaii. A ocorrência de emissões lávicas nos flancos destes edifícios vulcânicos poligenéticos contribui, também, para a sua forma achatada.

Os vulcões em escudo correspondem aos maiores aparelhos vulcânicos da Terra, como é o caso do vulcão Mauna Loa (Hawaii) e do Sistema Solar, como é o caso do Monte Olimpo, no planeta Marte. Nos Açores, os vulcões em escudo estão representados pelo vulcão do Topo, na ilha do Pico e pelo vulcão da Ribeirinha, na ilha do Faial. ◆

Os vulcões em escudo correspondem aos maiores aparelhos vulcânicos da Terra e do Sistema Solar

Geossítios dos Açores

Porto de Vila do Porto

Na arriba sobranceira ao principal porto da ilha de Santa Maria observa-se um cone de escórias basálticas atravessado por vários filões, também basálticos, e recoberto por escoadas basálticas mais recentes. Esta arriba permite, assim, a observação, em corte, da estrutura interna (ou *plumbing system*) do cone vulcânico.

Este cone vulcânico monogenético foi edificado na sequência de uma única erupção vulcânica, em contexto terrestre e constitui a mais antiga formação geológica da ilha com estas características, sendo, pois, posterior à Formação dos Cabrestantes, esta de natureza submarina e associada à emergência da ilha.

Nos interstícios do depósito piroclástico e nas fendas da disjunção presente nos filões existem depósitos carbonatados, de coloração esbranquiçada, associados a fenómenos de deposição secundária. Os filões, verticais ou subverticais, apresentam espessuras variáveis, de 1 a 4 metros e têm trajetórias peculiares e diversificadas.

Este geossítio pode ser observado de miradouro sobranceiro ao porto e constitui um geossítio do Geoparque Açores de relevância nacional e com interesse científico e educacional. ◆

Carta da Rede Europeia de Geoparque

No presente número iniciamos a apresentação dos 6 princípios fundacionais da Carta da Rede Europeia de Geoparques, que constituem os axiomas para a implementação de um geoparque num dado território ou região:

1. Um Geoparque Europeu é um território que possui um património geológico particular e uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável, suportada num programa europeu de promoção do desenvolvimento. Deve ter, ainda, limites territoriais bem definidos e área suficiente para garantir um efetivo desenvolvimento económico do território. Um Geoparque Europeu deve incluir um determinado número de sítios geológicos de especial importância em termos de qualidade científica, raridade, apelo estético ou valor educativo. A maioria dos locais presentes no território de um Geoparque Europeu deve fazer parte do seu património geológico, mas o seu interesse pode também ser arqueológico, ecológico, histórico ou cultural. ◆

EXPOMAR, NA ILHA DO FAIAL
O Geoparque Açores está presente no certame, de 3 a 10 de Agosto

Geoparques do Mundo

Central Catalunya Geopark

Localiza-se no coração da Catalunha, Espanha, onde há mais de 36 milhões de anos existiu um mar que desapareceu com a formação dos Pirenéus, acontecimento este que legou importantes formações geológicas, como as grutas de Toll e de Salpeter e a Bacia Potássica com rochas evaporíticas.

Este geoparque disponibiliza museus, geo-rotas, visitas guiadas e excursões, para além de várias atividades educacionais. ◆

TÓPICOS
País: Espanha
Área: 1250 km²
Geoparque desde o ano: 2012
Distância aos Açores: 2012 km
www.geoparc.cat

Apoio:

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado